

INTERNACIONALIZAÇÃO

MLGTS fecha parceria para “advogar” no Brasil

Aliança consumada na semana passada, após anos de “namoro”

Bárbara Leite info@mediafin.pt

A “primeira grande aliança” entre advogados portugueses e brasileiros da área empresarial foi consumada na semana passada, após anos de “namoro”. O escritório português Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) fechou um acordo de parceria com a Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, do Brasil, na última quinta-feira, num evento realizado no Consulado de Portugal em São Paulo, que reuniu individualidades como o ex-Presidente Jorge Sampaio e o ex-ministro da Fazenda (Finanças) Pedro Malan, entre outros, além do embaixador português Seixas da Costa e o presidente executivo da Energias do Brasil.

Na ocasião, os representantes dos dois escritórios não escondiam a alegria pelo acordo firmado. “Foram dez anos de namoro. Começamos a trabalhar com a Mattos Filho quando a Cimpor, em 1997, comprou suas primeiras fábricas no Brasil, e nunca mais nos separámos”, disse Nuno Galvão Teles, sócio da MLGTS. “O desejo de uma aliança entre os dois escritórios era muito antigo”, confirma Eduardo Soares, da Mattos Filho. Uma das grandes mais-valias da parceria, para Galvão Teles, será o tratamento similar dado aos clientes portugueses em território brasileiro. “Serão tratados no Brasil tal como o são em Portugal. Não haverá diferença”, referiu o advogado português.

Entre os principais clientes no



No Brasil | Seixas da Costa, José Manuel Galvão Teles, Jorge Sampaio, Pedro Malan, Ary Mattos Filho e Martins da Costa.

Brasil estão também a Energias do Brasil, participada da EDP, os grupos financeiros, como Banif e Banco Espírito Santo, entre outros.

Troca de advogados.

Assim como a MLGTS, o escritório brasileiro é especialista em fusões e aquisições, privatizações e operações no mercado de capitais, ou seja, o mercado de “corporate” em geral. Neste sentido, os escritórios vão “trocar” advogados, até como o primeiro sinal desta aliança estratégica. A Mattos Filho já recebeu um juris-

ta português, que deverá ficar, pelo menos um ano, no escritório. E o escritório português não tardará em receber um advogado brasileiro, explicaram os responsáveis. A ideia é ter um interlocutor que faça o elo de ligação dos clientes com o escritório no estrangeiro.

Segundo Eduardo Soares, o momento actual para firmar a parceria não poderia ser mais oportuno. “O fluxo de investimento português no Brasil é muito grande. Cada vez mais chegam novas empresas portuguesas ao mercado que precisam de as-

essoria”, afirmou. Em especial, diz, está surgindo o interesse de pequenas e médias Empresas portuguesas (PME) em investir no Brasil. Aliás, a Mattos Filho acabou de assessorar o novo investimento português em território brasileiro, da Idusa, no segmento de móveis, e de duas outras PME, cujos nomes não quis identificar. O ex-presidente Jorge Sampaio confirma o bom momento e pede mais ousadia, em novas parcerias para que o tecido produtivo evolua, incluindo também as PME (ver texto abaixo).

MLGTS: PERFIL

O escritório tem realizado algumas transacções transfronteiriças de elevado valor, envolvendo interesses portugueses. Integra a LEX MUNDI, a maior associação mundial de sociedades de advogados independentes.

Nº de advogados: 130

Nomes dos principais sócios:

- José Manuel Galvão Teles
- Nuno Galvão Teles
- João Soares da Silva
- António Pinto Leite
- António Lobo Xavier

Principais clientes:

- Abertis, Santander, EDP e BCP

Alguns segmentos em que actua:

- Mercado de capitais, Privatizações, Imobiliário, Construção e Planeamento
- Urbano, direito fiscal e do trabalho

EXPANSÃO

Parceiros querem entrar juntos em África

Os parceiros pretendem intensificar a sua actuação no mercado externo. Os países de língua portuguesa em África são um mercado natural para a concretização desse objectivo. “Podemos entrar em conjunto para advogar em Angola e Moçambique, por exemplo”, disse Nuno Galvão Teles. No entanto, essa investida não será oficializada no curto prazo, pois existem sérias dificuldades em entrar nestes mercados, relata. Além disso, esta parceria poderá alavancar outros projectos de investimentos para a MLGTS em mercados como o americano, onde a Mattos Filho tem uma presença actuante. Acima de tudo isso, os escritórios esperam acrescentar novos clientes à sua carteira, resultado da soma das valências de cada um dos parceiros.

Jorge Sampaio, actual Alto Re-

presentante das Nações Unidas para o Diálogo de Civilizações, apoiou o interesse dos advogados. O ex-presidente defende que a associação entre capitais portugueses e brasileiros deve visar igualmente “terceiros mercados, terceiros países”, como os que formam a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. “A criação da CPLP tem virtudes ainda não exploradas. Trata-se de um espaço económico muito significativo que pode ser aproveitado a partir de uma cultura de cooperação internacional entre Portugal e Brasil na área da economia”, sublinhou. Sampaio disse ainda que continuará a dar o seu contributo no estreitamento das relações económicas entre os dois países e defendeu um “grande entrosamento” entre as universidades e centros de investigação dos dois lados do Atlântico.

MATTOS FILHO: PERFIL

O escritório ocupa a quase totalidade de um prédio na av. Paulista, uma das principais do Brasil. Além da sede em São Paulo, tem escritórios em Brasília e Rio de Janeiro. Nos demais Estados, conta com uma rede de correspondentes. Tal como a MLGTS, a Mattos Filho ganhou o prémio, promovido pela revista “IFLR”, de melhor escritório de advocacia no Brasil em 2007

Numero de advogados: 230

Principais sócios:

- Ary Oswaldo Mattos Filho
- Otávio Uchôa da Veiga Filho
- Pedro Luciano Marrey Jr
- Roberto Quiroga Mosquera

Principais clientes:

- Pão de Açúcar, Embraer, Citibank

Alguns segmentos em que actua:

- Agências Reguladoras, energia, imobiliário, mercado de capitais e tributário